

Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as galinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO, FARELINHO
E TRIGUILHO



DO
MOINHO PAULISTA

**Sôros, vacinas,
medicamentos e
instrumentos pa-
ra uso veterinario**

Sementes de capim
cloris

CARRAPATICIDAS

IDEAL (1 para 300)

COOPER (1 para 138)

BAYER (1 para 250-280)

FORMICIDAS

Agápêama

Paulistano

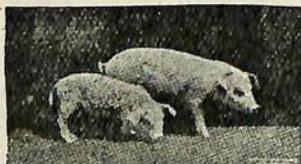
Jupiter

Quatro Paus

Salvação

Ideal

Dirijam-se a
Federação de Criadores
Rua Senador Feijó, 30
SÃO PAULO



DOIS PORCOS DA
MESMA IDADE
UM RECEBEU IODO
E O OUTRO NÃO

Eis o que representa a adição na
alimentação dos animais do

IODO + CALCIO + FOSFATO =

Informações e prospectos na
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

{ Saude e maior resistencia ás doenças
 Desenvolvimento
 Robustez e precocidade
 Produção compensadora
 Prolixidade

No mundo que habitamos não temos sinão duas fontes unicas de riqueza: a terra, donde tudo procede e a nossa inteligencia que obriga a terra a produzir na medida das nossas necessidades.

Luiz Pereira Barreto.

S U M A R I O

Dezembro, 1938

DIRETORIA DA F. P. C. B.

Dr. Paulo de Almeida Nogueira — *Presidente*
Dr. Arnaldo de Camargo — *Vice-Presidente*
Dr. Amador Cintra do Prado — 1.º *Secretario.*
Dr. Luis Rodolpho Miranda — 2.º *Secretario.*
Alfredo Vaz Cerquinho — 1.º *Tezoureiro.*
Eliseu Teixeira de Camargo — 2.º *Tezoureiro.*

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. José Balbino Siqueira.
José C. Moraes.
Dr. José Martiniano Rodrigues Alves.
Cel. José Rezende Meirelles.
Dr. Joaquim Mario de Souza Meirelles.
Oswaldo Magalhães.
Dr. Raul de Almeida Prado.
Dr. Theodoro Quartim Barbosa.

S U P L E N T E S

Agostinho Camargo Moraes.
Cel. Arthur Rodrigues Siqueira.
Dr. Candido de Souza Campos.
Gastão Rachou.
José Ferraz Gonzaga Cintra.
Dr. Vicente Giaccaglione.

GERENTE TÉCNICO

Virgilio Penna.

MEDICO VETERINARIO

Dr. Celso de Souza Meirelles.

REVISTA DOS CRIADORES. —

Este mensario, como organ da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de acôrdo com o Estatuto recebê-lo-ão independente de assinatura.

Para os não socios, o preço da assinatura é de 15\$000 (quinze mil reis) por ano. Toda correspondencia deve ser dirigida á Rua Senador Feijó, 30 — 3.º and. — São Paulo.

UM BRASILEIRO ILUSTRE — LUIZ PEREIRA BAR-

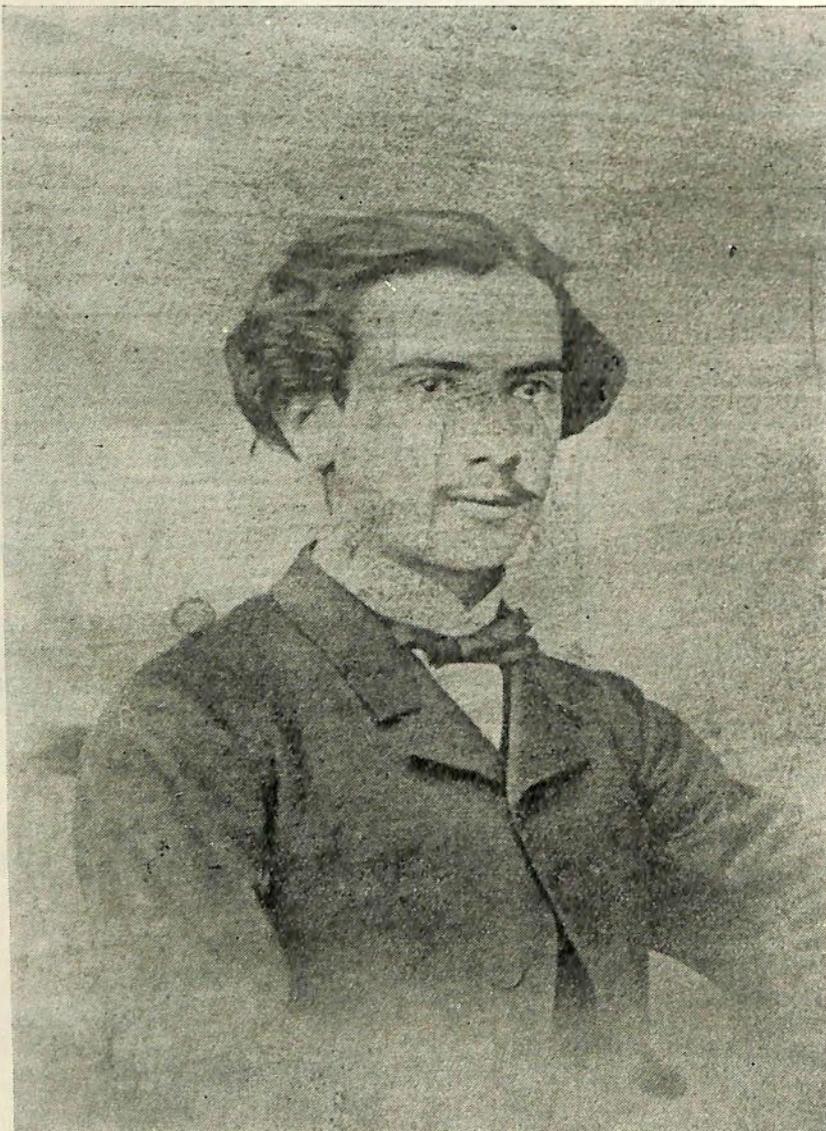
RETTO — A morte do Venerando Médico — Notas

Biograficas — Julio de Mesquita 8

Alimentação dos Vegetais — Felix Garcia Penna 25

Nos artigos de colaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos emitidos.

Autorisamos a reprodução de toda nossa materia, uma vês que sejam citados a data e o número da "Revista dos Criadores", de que fôr extraida.



Dr. LUIZ PEREIRA BARRETTO

Fotografia tirada em 1863, quando estudante em Bruxelas.

UM BRASILEIRO ILUSTRE

LUIZ PEREIRA BARRETO

A morte do venerando medico

“Através das paginas da “Revista dos Criadores”, fazemos um apelo vibrante aos nossos patricios, para que desde já se ergam num aprumo de orgulho e de respeito para os preparativos das homenagens a serem prestadas em 11 de Janeiro de 1940 — primeiro centenario do nascimento de Luiz Pereira Barretto.

E’ do “O Estado de S. Paulo” de 13 de Janeiro de 1923, da pena incomparavel do jornalista honrado que foi Julio de Mesquita, a noticia que na tegra vamos reproduzir abaixo e publicada por ocasião do falecimento do dr. Barretto”.

A morte repentina do dr. Luiz Pereira Barretto foi uma surpresa — dolorosa surpresa — para toda a sociedade de S. Paulo. O illustre cidadão ia, é certo, em idade bastante avançada, mas toda a cidade se habituara a ve-lo, quasi todos os dias, por essas ruas, no seu passo um pouco tardo mas ainda firme e no seu ar de velhice estacionaria... Nada prenunciava um desenlace tão repentino.

Valha-nos a certeza consoladora — e sobretudo consoladora para os que o amaram e trataram de perto — de que a morte de ontem foi o fecho de uma vida admiravel. Das mais admiraveis que nos têm sido dado apreciar.

O Dr. Barretto era um dos raros remanescentes do antigo espirito de cavalheirismo romanesco. Honrado e generoso, desinteressado e idealista, manteve constantemente na vida a attitude retilinea do puro homem de bem e do homem bom.

Poucos brasileiros se têm dedicado tanto quanto o dr. Barreto, com tanto empenho, tanta constancia, tanta valentia e tanta abnegação, ás causas do interesse geral para

a sociedade e para o país. Nós, pelo menos, não conhecemos exemplo que se lhe compare.

O dr. Barretto foi o batalhador incansavel de todas as causas — que nada lhe podiam render. Sempre de pé, sempre de arma na mão, sempre vigilante. Dir-sê-ia que conságrara a sua vida aos interesses alheios. Realisou um trabalho ciclopico. E como a insidia e a ingratitude constituem sempre a infalivel partilha dos que servem simplesmente a comunidade, sem nada lhe pedir, o incomparavel cidadão sofreu criticas, sofreu embates, sofreu insultos, sofreu tudo — e sofreu calado, indifferente, superior, buscando nos dissabores novos alentos para se dedicar ainda mais:

Foi um dos propagandistas e um dos pensadores da Republica. Proclamada esta, foi eleito senador. Depois, vitima da sua profunda bôa fé e da sua lealdade fidalga, caiu com uma situação a que se devotara e nunca mais teve entrada, nem a desejou, no mundo falso e trevoso da politica, incompativel com a sua natureza simples, direita e bôa de homem de coração e de patriota não profissional.

Muitos anos mais tarde, carregado de anos e de trabalhos, tendo valido para S. Paulo mais do que muitos milhares de nomes aureolados de enganoso prestígio e cobertos de aclamações, o eminente, o honrado, o bom, o esplendido cidadão consentiu em ser candidato á senatoria, a pedido de um pugilo de moços das escolas, seus admiradores. Um apelo vibrante, longo, sincero, foi dirigido ao povo do Estado de S. Paulo. Dir-se-ia que o velho Dr. Barretto ia ser carregado em triunfo, entre expansões de reconhecimento e de carinho, em som de festa, debaixo de palmas viridentes, até á porta do Senado... O que ele teve foi uma completa derrota.

Não se deixou abater. Sorriu, filosoficamente e voltou, sem magua e sem ruído, aos seus labores prediletos de profissional e de semea-

dor de idéias. Estava, entrado em anos, cansado, pobre — mas não desiludido... Ou procurava a todo passo iludir-se para poder viver, pois precisava da fé como precisamos do ar que se respira.

Homens como Luiz Pereira Barretto devem ser venerados como santos. No seio de uma sociedade como a nossa, onde é evidente o predomínio das preocupações materiais, onde os deveres civicos quasi não existem senão como objeto de ironias e de pilherias e onde o merito moral ou intelectual não valem, geralmente, senão como passaportes para o ostracismo, — Luis Pereira Barretto faz o efeito de um sêr de outro mundo e de outros tempos, misteriosamente fadado pela divindade a resgatar as culpas de todo um povo.

NOTAS BIOGRAFICAS

Reproduzimos abaixo as notas biograficas redigidas pelo dr. Julio de Mesquita por ocasião das homenagens prestadas ao dr. Luiz Pereira Barretto na celebração do seu jubileu profissional, em Setembro de 1915. Nelas estão condensadas todas as principais manifestações dessa vida admiravel e fecunda, ligada brilhantemente por serviços da mais alta valia, ao progresso de S. Paulo.

Mais tarde, alguém haverá que lhe escreva a biografia, narração completa de sua vida, estudo minucioso de sua complexa individualidade e da influencia que exerceu dentre os seus contemporaneos. O limitado espaço de um jornal não comporta senão rapidas, incompletas notas biograficas.

O dr. Luiz Pereira Barretto nasceu em Rezende, a 11 de Janeiro de 1840. Como se vê, nasceu no Rio este paulista illustre a quem S. Paulo, por iniciativa da classe medica, rende hoje homenagem verdadeiramente excepcional. Paulista, dizia-se outróra, nos tempos da propaganda separatista, não é só quem nasceu em S. Paulo: é tambem quem em S. Paulo reside, com o animo de aqui permanecer. O dr.

Luiz Pereira Barretto está perfeitamente dentro desta restrita definição politica. Veiu criança para S. Paulo e aqui envelheceu, com fundas e solidas raízes de interesses e afetos no nosso solo e na nossa sociedade. E' legitimo o orgulho e carinho com que a ele todos nós nos referimos e dele todos falamos. Este grande brasileiro, que aliás nem todo o Brasil conhece, é eminentemente paulista. Ninguém nos contestará e ele menos que ninguem, porque, antes de S. Paulo o ter atraído e conquistado, já ele se lhe tinha entregue de todo o coração.

* * *

Nasceu o dr. Luiz Pereira Barretto do consorcio do comendador Fabiano Pereira Bar-

retto com a exma. sra. d.^a Francisca de Salles Barretto. Herdou de um lado as primorosas qualidades de caracter e do outro a bondade e o trato gentil. Nunca pairou sobre a sua dignidade a mais leve sombra de uma suspeita: chefe de família exemplar, cidadão irrepreensível. Como todos os homens de estudo e meditação, não é acessível, mas os que chegam a conhecê-lo ficam presos e cativos, presos de sua inesgotável afabilidade, cativos da sua desinteressada dedicação.

Aprendeu a lê e fêz parte dos seus preparatorios na cidade em que nasceu, no colégio de Joaquim Pinto Brasil, irmão da poetisa Nize Floresta Brasileira Augusta. Veiu concluir os preparatorios nesta capital, no colegio João Carlos. Inteligentissimo e rigoroso cumpridor dos seus deveres escolares, viu-se logo que tinha diante de si um futuro brilhante. Amigos de seu pai, entre os quais o conselheiro Antonio Barretto Pedroso e o velho Falcão, aconselharam-no a formar-se na Europa. Aceitou o conselho e partiu para Bruxelas. Em Bruxelas, não poudo ao chegar matricular-se na Universidade, porque lhe faltava inteiramente o conhecimento da lingua grega. Estudou-a num ano, tomando ao mesmo tempo lições de fisica e quimica. Ao cabo de um ano matriculou-se. Tres anos depois era nomeado ajudante e, a seguir, preparador de quimica do professor Franqui. Dois anos mais tarde, graduava-se doutor em Ciências Naturais e, como fôra sempre aprovado com "grande distincção", adquiriu o direito, segundo o regulamento, de apresentar uma these á Faculdade de Ciências, para pertencer ao corpo docente da Universidade. Mais dois anos — ao todo, oito — e recebia o grau de doutor em Medicina, Cirurgia e Partos. Nenhum revês, nenhum desfalecimento nesta triunfal carreira universitaria, a que não faltou, como era natural, uma justa recompensa. Quando o dr. Barretto, nas vespersas de regressar á patria, foi despedir-se de seus mestres, estes lhe pediram que não dei-

xasse Bruxelas, onde todos lhe garantiam uma colocação digna do seu valôr. Um deles o professor Thiry chegou a noticiar na "Presse Medicale Belge", que o dr. Barretto se havia comprometido a ficar para sempre em Bruxelas, onde era certa sua "adjudicação" ao corpo docente da Universidade. A noticia da "Presse Medicale Belge" só em parte era exata. O dr. Barretto apenas prometera voltar para Bruxelas, depois de matar as saudades da patria, da familia, dos amigos da infancia. Redigiria e apresentaria então a sua tésede professorado. Nunca se realizou este sonho de naturalissima ambição. Desfêz-se, como todos os sonhos da mocidade, ao contáto cruel das duras realidades da existencia.

* * *

De volta ao Brasil, o dr. Barretto casou-se com uma distintissima senhora da familia Lei-

Carrapaticida "JERRY"

E

"Salta Berne"

Dois produtos nacionais apresentados por fabricantes idoneos.

Vamos iniciar a distribuição de amostras.

Os interessados que solicitarem amostras ficarão na obrigação de darem por escrito os resultados obtidos com a applicação dos mesmos.

Cartas á

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja.

S Ã O P A U L O

tão de Jacaré e ali fixou residência. Não trazia da Europa, é evidente, desejos imoderados de se tornar notavel no exercicio da sua profissão, Jacaré era então, pouco mais ou menos, o que ainda hoje é: uma modesta cidade do interior, pouco propria para centro de irradiação de um nome de profissional. Mas, o merito em qualquer parte se afirma e fama em qualquer parte se adquire. A questão é merecê-la. Em Jacaré, o dr. Barretto foi logo o medico preferido por toda gente: pouco depois, não havia doente em toda a provincia de S. Paulo, que, podendo fazer as despesas da viagem, não fosse consultá-lo. Diziam-se e espalhavam-se maravilhas de sua ciência, da argucia e da precisão do seu diagnostico, do acerto e da eficacia da sua têrapêutica. Formou-se á volta do seu nome uma especie de lenda e estabeleceu-se para a sua tranquila cidade uma romaria de enfermos que durou muitos anos. A sua mudança para esta capital foi consequencia logica de tão vasta e insistente nomeada. Que esta nomeada tinha base segura prova-o o denodo e a firmeza com que resistiu a concorrência, neste meio muito mais amplo, incomparavelmente mais adiantado e, por conseguinte, mas exigente. Entre os medicos de S. Paulo o dr. Barretto foi, e ainda é, por acôrdo geral, o "primus inter pares". Tambem ninguem lhe disputa a primazia na especialidade cirurgica, embora já a não pra-

tique como outróra. Já o trái a vista cansada, creme-lhe a mão ao empunhar o bisturi. O dr. Barretto tem quasi oitenta anos! Certas operações, porém, que dispensam o vigor e a decisão da mocidade, ninguem as faz como ele e é a ele que de preferencia recorrem os padecentes, que delas necessitam. Circunstancias particulares e principalmente razões de saude, obrigaram-no a trabalhar por algum tempo em Ribeirão Preto. O mesmo exito, a mesma superioridade incontestavel e incontestada. Podia ter ganho rios de dinheiro, podia ter acumulado uma grande fortuna. Nunca pediu á profissão senão o que lhe era indispensavel para viver. Não lhe subiu á cabeça, estimulando-lhe a vaidade, o fumo das vitorias profissionais. Os outros medicos chamam-lhe mestre. Ele é, para todos; coléga atencioso, companheiro leal e nada mais. De maneira alguma, procura impor a sua proeminencia na classe. Ela impõe-se por si mesma, apoiando-se com brandura maternal no respeito filial dos que a aceitam, a reconhecem e timbram em proclamá-la, como se todos igualmente dela participassem. Raro, especialmente entre medicos e, por isso mesmo, muito significativo.

* * *

Mas, qual o segredo da rapida e deslumbrante popularidade do dr. Barretto? Os seus do-

OS 4 VOLUMES DA "REVISTA DOS CRIADORES"

Já temos á venda os 4 volumes da Revista da
FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Vol. I — De Julho, 1930 a Julho, 1933
Preço 60\$000
Vol. III — De Janeiro, a Dezembro, 1936
Preço 20\$000

Vol. II — De Agosto 1933 a Dezembro, 1935
Preço 60\$000
Vol. IV — De Janeiro a Dezembro, 1937
Preço 20\$000

OS 4 VOLUMES 150\$000 — (PORTE INCLUSO)

Pedidos á "Revista dos Criadores"

RUA SENADOR FEIJO', 30 — 3.º And. — SÃO PAULO

Durante a estação das chuvas...

não confie sómente na abundancia das pastagens para a alimentação do seu gado.

Rações balanceadas, contendo pelo menos um elemento altamente proteínoso, são indispensaveis em todas as estações do anno.

REFINAZIL

CONTEM 28% DE PROTEINA

Peça um exemplar GRATIS do "Novo Livro do Refinazil"

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal, 2972

São Paulo

tes de escritor privilegiado, o seu estilo fascinante e atraente, o poder de propaganda da sua palavra ardente e sempre sincera, a sua sã robustês de polemista. Não escreve com escrúpulos gramaticais e, filho espiritual da França, a sua forma não é bem portuguesa. Não ha entre nós, porém, quem não lhe inveje o que lhe sobra em compensação do que lhe falta: a sua frase sempre clara e corrente, sempre viçosa, calorosa e veemente, a sua "verve" borbulhante, perene, inextinguível. Quem o lê uma vês nunca mais deixa de lê-lo e leitura começada tem de ir até o fim, porque o leitor não pôde, ainda que o queira, libertar-se da agradável e convincente tirania daquela logica tão feliz, daquela argumentação tão cerrada e, ao mesmo tempo tão limpida e tão leve. Cremos que foi no "O Estado de S. Paulo" que primeiro appareceu o seu nome por baixo de um artigo. Desvanecemos-nos de ser

ainda hoje o "O Estado" o seu jornal predileto. Aqui, nestas colunas, travou ele as suas mais memoraveis polemicas. Em todas, o mesmo impeto no ataque, a mesma galhardia na defeza. Reclama, porém, especial menção aquella em que se mediu com José Bonifacio, no tempo em que o inolvidavel e extraordinario orador parlamentar do segundo Imperio era, para a maioria dos brasileiros, objéto de uma admiração sem limites, roçando pelo fanatismo. A primeira surpresa foi que o "divino" descesse da sua altissima nuvem para a arena a que o chamara um moço quasi desconhecido. A segunda foi a duração do encarniçado combate, em que não se sabe quem venceu. José Bonifacio batia-se pela metafisica. O dr. Barretto pelo positivismo, de que foi, se não nos enganamos, o primeiro paladino no Brasil. José Bonifacio não perdeu um só dos seus fieis admiradores, mas os novos da época, novos de

corpo e de espirito, festejaram com enthusiasmo o triunfo do discipulo de Augusto Comte. Injustiça talvês. O que é exato, porém, é que o proprio José Bonifacio confessava aos seus intimos que nunca encontrára adversario de pulso tão rijo. De pulso tão rijo e de tanta elevação moral na contenda, poderia José Bonifacio acrescentar. Polemista de temperamento, o dr. Barretto fére, mas só por exceção, abre feridas, que não cicatrizam. Não tem inimigos ou, se os tem, são tão poucos que ninguém os vê. Também não se queixa de nenhuma queixa grave. Louva constantemente a tolerancia dos seus numerosos adversarios, pondo em curioso relevo a dos sacerdotes, cujas opiniões e sentimentos teve de contrariar no seu fervoroso apostulado de independencia intelectual. Verdade seja que, ás vês, os representantes da veneranda têologia o tivéram ao seu lado, como por exemplo, na celebre questão dos bispos, em que se separou da quasi unanimidade dos seus correlegionarios, que, com Saldanha Marinho á frente, aplaudiam e excitavam a malquerença do governo imperial contra os principes da igreja.

* * *

O dr. Barretto nunca militou senão no partido republicano — republicano antes e depois da republica. Não ha interrupção nem variações no seu amor á doutrina. Dos homens é que provavelmente diverge, hoje mais que ontem, ás vês com razão e outras sem

ela. Parece-nos inevitavel este conflito, tratando-se de quem se trata. Os doutrinarios são incompativeis com as habilidades da pratica. O espirito é cioso da sua supremacia; não se subordina facilmente a exigencias de ordem secundaria. Em todo o caso, o dr. Barretto tentou amoldar-se a transigencias da politica, concreta, de dia a dia. Foi senador do Estado e presidente do nosso primeiro Congresso Constituinte. Não deve ter saudades da aventura, mas, apesar da perfeita correção com que se mantém na penumbra politica a que os acontecimentos o atiraram é profundamente lamentavel que o partido republicano paulista ainda não se tenha lembrado a restituí-lo á cadeia, que perdeu e que tanto honrava.

* * *

A ingratição dos politicos é proverbial e irremediavel. Consola que o não seja tanto a dos homens de ciência. Era ainda o dr. Barretto estudante quando lhe foi conferida a distincção de representar em Paris, por ocasião de uma solenidade comemorativa de Augusto Comte, a Sociedade Positivista dos Estudantes da Universidade de Bruxelas. Conheceu então muitas sumidades intellectuais da França e da Inglaterra e estreitou relações duradouras com Laffite, Robinet, Audiffrent, Magnin, o poeta Suppuy, Foncar, Cth. Congrève, Dix Huter e muitos outros. Existe um folheto de Laffite sucessor de Augusto Comte dando conta da parte de cooperação dos brasileiros, que estudaram na Europa, no movimento de propaganda positivista. Barretto é considerado por Laffite o chefe desse movimento. Estas relações com os homens e os fatos do positivismo levaram o dr. Barretto a escrever as "Tres Philosophias"; obra, que devia constar de tres volumes, mas da qual só saíram á luz: a "Philosophia Theologica" e a "Philosophia Metaphysica". Não saiu a "Theologia Positiva". Dispensou-se desse tra-

FAZENDEIROS

Construam por correspondencia

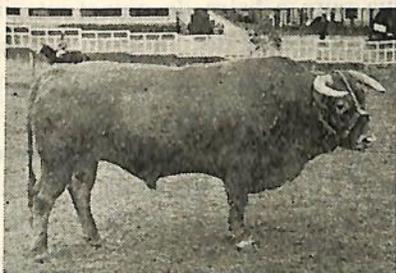
GRANJAS

ESTABULOS

LATICINIOS

THORSTEN WITTBOLDT

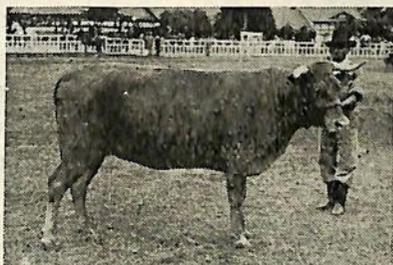
Rua Senador Feijó, 30 — S/ loja
SÃO PAULO



BRASIL, campeão da raça Caracú,
na VI.^a Exposição Nacional.



TOPAZIO, campeão da raça Gir,
na V.^a Exposição Nacional.



BELGICA, campeã da raça Ca-
racú na VI.^a Exposição Nacional.

O Sr. José Franco de Camargo

detentor de diversos campeonatos nas
duas ultimas exposições, têm a venda
ótimos garrotes e novilhas das raças
Caracú e Gir.

Informações com o proprietário em
S. Paulo, no Largo do Thesouro, 36 - 5.^o and.
ou com a Federação de Criadores.

Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

INEGUALAVEL NO
TRATAMENTO DO GADO

e no combate contra as

DOENÇAS DE TODOS OS ANIMAES

Remedio poderoso e economico

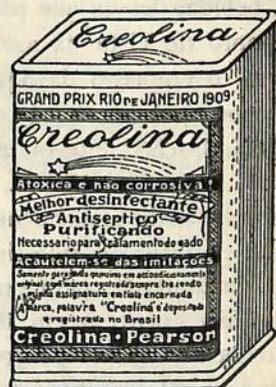
CURA: Bernes, Bicheiras, Diarréia em
Bezerros, Feridas, Febre Aftosa etc.

Peçam gratis nosso Guia

“A Saude dos meus Animaes”

— á —
PEARSON
& CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Caixa Postal, 2201



CREOLINA
PEARSON
Conserva sadio seu pelancho!

balho o nosso patricio porque, quando ia empreende-lo Theophilo Braga publicou o seu conhecido volume sobre o mesmo assunto. O dr. Barretto ainda será positivista? Falta-nos, para uma resposta terminante, o seu depoimento pessoal, acompanhando como acompanhamos, a evolução do seu lucido espirito, supomos que ele está pelo menos, emancipado da ferrea disciplina da escola. Segue as linhas gerais da filosofia, nunca perde de vista Augusto Comte, essa resplendente culminancia na grandiosa cordilheira dos pensadores, mas afasta-se com prazer da zona sagrada em excursões que o Mestre não permitia. Aliás, o severo ortodoxismo do dr. Barretto foi fugaz, se algum dia existiu. Sempre o conhecemos mais inclinado para a dissidencia dirigida por Littré. Seja como fôr, não seria razoavel que, num artigo dedicado ao dr. Barretto, deixassemos esquecido o seu papel no desenvolvimento, hoje quasi paralisado, das idéias positivistas no Brasil, tão decisivamente influentes, em certo periodo da nossa historia, no nosso desenvolvimento politico.

Vêm da educação positivista do dr. Barretto os seus habitos impertubaveis de austerissima hygiene moral, intelectual e corporal. Não bebe senão agua e agua fervida. Considera um crime contra a propria saúde o uso de outra bebida, depois que preponderou na cirurgia o ponto de vista da asepsia e se tornou universal o emprego da agua esterilizada. Toda a agua, que ingere, é, exclusivamente, sob a forma de chá, leite ou sopa. Só ingere, portanto, agua purificada, procurando manter assim, o mais eficazmente possivel, uma constante desinfecção intestinal. Crê na doutrina de Metchnikoff, para quem a arterio-sclerose, a velhice, provém em tésé, das fermentações putridas do intestino grosso. E tudo leva a crêr que Metchnikoff tem razão. O dr. Barretto é um velho verde como um rapaz. Detesta bebida alcoolicas, o vinho mais fraco, a cerveja mais inocente. A maior delicia do

mundo, para ele, é matar a sêde com um copo de agua pura á beira de uma fonte insuspeita, na sombra fresca de u'a mata. Julga-se, então, vingado da tortura da agua fervida, por força das impurezas das canalisações das cidades. Não se julgue que o dr. Barretto é um egoista. O que faz é conciliar, por altruismo, o seu procedimento individual com a sua crença ciêntifica. Está convencido de que a maior parte das doenças, muitas das quais contagiosas, se origina das bebidas alcoolicas e das aguas não sujeitas a previa esterilisação. Não fuma. Conseguiu subtrair-se ao terrivel vicio do fumo, que o dominou longos anos. Dormia pouco, sonos breves e agitados. Depois que deixou de fumar, tem sonos largos e profundos. Dorme como uma criança. Come muito pouco.

Moralmente, a sua vida é lisa como a superficie de um espelho. De poucos homens temos noticias tão extranhas ás pequeninas misérias humanas. Até parece, na sua ingenuidade, que nem sabe que elas existem. Daí a facilidade com que as perdoa e a caridade com que as explica, quando lhe não é possivel perdoar-las.

Intellectualmente, com sem grandes dificuldades se percebe, ao lêr o que escreve, amenisa as suas investigações científicas com regulares leituras literarias. Trecho de uma sua carta intima: "Desde moço me pareceu suavisar o estudo fatigante da anatomia e da biologia com a branda aragem da literatura. Uma pessôa, quando dorme sob a doce impressão da poesia, acôrda de manhã como que reconstituída". São os seus poetas favoritos Corneille, Racine, Molière, Shakespeare, Milton, Byron, Goethe e Scheller, todos lidos no original, porque além do francês, traduz e fala o inglês e o alemão. O "Fausto" de Goethe é o seu livro de cabeceira. Na carta intima, a que acima nos referimos, ha uma interessante referencia áquela mordaz apostrofe do famoso doutor da lenda, contra as infernais electua-

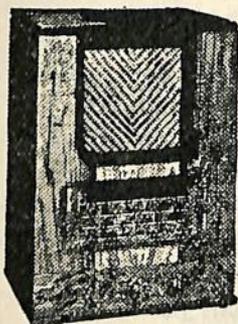
UMA SERIE CONSTRUIDA ESPECIALMENTE PARA O NOSSO CLIMA

MELHOR RECEPÇÃO ... MAIOR RENDIMENTO
NOS NOVOS MODELOS

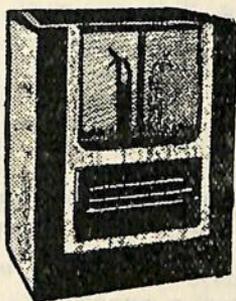
RCA Victor 1939



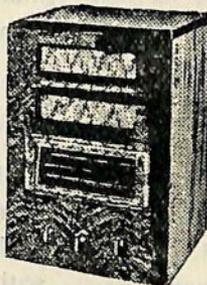
 SUPER SENSIBILIDADE
 SELECTIVIDADE PERFEITA
 MAIOR VOLUME
 MELHOR SOM
 RECEPÇÃO CONTROLADA
 MOVEL ESPECIAL
 PARA O NOSSO CLIMA



Mod. 8-Q-1 — Novo modelo "Q" com Cerebro Magico, 8 valvulas de metal, 3 faixas de onda e Olho Magico Funciona com corrente alternada ou continua. Alto fallante electro-dinamico de 20 cms. Mostrador Internacional Horizontal e iluminado. Recepção em ondas longas e curtas (nas ondas de 49, 31, 25, 19, 16 e 13 mts.) Original móvel tropicalizado e acabado em nogal escolhido, polido a mão.



Mod. 5-Q-2 — Modelo de mera de belleza excepcional, em nogal. Chassis Cerebro Magico especial de 5 valvulas. Mostrador Internacional Controle progressivo de Tonalidade. Controle automatico de Volume. Compensador automatico de notas graves. Ligação para phonographo. Ondas longas e curtas (nas faixas de onda de 49, 31, 25, 19, 16 e 13 mts.)



Mod. 5-Q-1 — Formoso receptor de tamanho pequeno de 3 faixas de onda e 5 valvulas, para recepção local e exterior de 540, 1.720, 2.300, 7.000 e 22.000 kcs., captando em ondas longas e curtas continuas, nas faixas de 49, 31, 25, 19, 16 e 13 mts. Visor internacional. Ligação para phonographo. Alto fallante de 15 cms. Compensador automatico de notas graves. Lindo móvel polido.

• Estes modelos da série Q, da linha de radios RCA VICTOR para 1939, foram expressamente construidos para assegurar uma recepção extraordinariamente aperfeiçoada, alta sensibilidade, maior fidelidade e melhor som tanto para as estações locais como para as estrangeiras. Estes modelos, devido á forma nova da cabine e chassis, são os ideaes para o nosso clima tropical.

A' sua extraordinaria perfeição tecnica, juntam-se a belleza original dos moveis e um preço que satisfaz aos mais exigentes, o que em materia de radios traduz-se em ter o melhor e mais aperfeiçoado por um preço inegavelmente inferior ao que se lhes oferece em qualidade.



Mod. R-93-C — Phonographo para discos de 25 e 30 cms., podendo ser adaptado a qualquer modelo de radio moderno. Póde ser collocado a certa distancia do receptor. Não ha necessidade de levantar-se para trocar os discos ou para ajustar o volume. "Pick-up" de crystal. Motor synchronico montado sobre cozinetes. Bella caixa em nogal.

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da Republica, 60 - S. PAULO • Rua do Commercio, 20-24 - SANTOS

Agentes em todas as principaes praças do interior

mes com que a céga medicina povoa os cemitérios:

“Hier war die Arzenei,
die Patienten starben,
Und niemand fragte: Wer genas?
So haben wir, mit hollischen, Latwergen,
Weit schlimmer als die Pest getobt”.

O dr. Barretto invoca estes versos causticos para aconselhar tolerancia ao colega a que se dirige.

Depois da poesia, a arte que mais o comove é a musica. Todas as musicas lhe servem, lhe agradam, desde a mistica e a transcendente sublimidade de Wagner da quinta essencia até a brejeirice saltitante da mais futil opereta. Ha pouco, frequentava com assiduidade os nossos teatrinhos de musica popular e aplaudia os cantores e cantoras, como se fossem celebridades. Partia do principio de que tudo é relativo, de quem dá o que tem não é mais obrigado e indignava-se, se os plausos não subiam ao tom que desejava, contra a deshumana indiferença do auditorio. No dia seguinte, se as noticias dos jornais lhe pareciam frias, queixava-se aos redatores e despertava-lhes a apatia da bôa vontade com “aqueles infelizes”.

* * *

Mas, o traço mais acentuado que a disciplina positivista deixou neste espirito de eleição foi a sua incorruptível fidelidade ao ideal científico, a sua tenacidade no estudo das ciências naturais. O patriotismo fez o resto: todos os estudos do dr. Barretto convergiram e convergem para as questões que interessam a nossa agricultura e a nossa industria. Os outros lutam para se enriquecerem individualmente. Este empobreceu para enriquecer os outros. E deve estar contente, porque a consciéncia deve dizer-lhe que o seu patriótico esforço não se perdeu, não foi inutil. Não escapou a triste sorte financeira, de todos os precursores, mas, na serenidade dos pensamentos da sua gloriosa velhice, um certamente é o predominante: o ter escapado, do principio ao fim da vida, á grosseira vulgaridade do egoismo comum. Parece nada, não pesa, mas é absolutamente extraordinario.

* * *

Houve um tempo em que formar uma fazenda e plantar café em Ribeirão Preto era façanha digna dos antigos bandeirantes, incompatível com a coragem dos atuais paulistas, levemente amortecida pelos gosos requintados, que a civilisação proporcionou. A geada matava as plantas, a maleita matava os plantadores. O dr. Barretto pega da pena e demons-

A O S S R S . C R I A D O R E S

CREO - GADO — Medicamento insubstituível no tratamento das bicheiras, sarna, frieira, berne, ulcera, etc. Internamente combate molestias gastro-intestinais.
CRUZ - AZUL — Poderoso parasiticida para a desinfecção de estabulos, pocilgas, aviario, etc.

Peça nosso catalogo com numerosos produtos de uso obrigatorio nas fazendas.

PRODUTOS BEKO LIMITADA

(Industrias Chímicas Reunidas)

RUA PEDRO VICENTE, 99 — Caixa Postal, 2.475 — SÃO PAULO
A “FEDERAÇÃO” TEM A VENDA TODOS OS NOSSOS PRODUTOS.

A MARCA "B-D" EM PRODUTOS VETERINARIOS OFERECE A MAIOR GARANTIA DE SATISFAÇÃO

Sua crescente preferencia se deve á sua:
QUALIDADE IMPECAVEL

E
LONGA DURABILIDADE

E' por isso que os produtos "B-D" são realmente os mais economicos.

Alguns produtos "B-D":
SERINGAS "CHAMPION"
AGULHAS REFORÇADAS
SONDAS PARA TÉTAS
TERMOMETROS
APARELHOS PARA FEBRE DE LEITE
INJETORES DE PILULAS
INJETORES INTRA-VENOSOS
INSTRUMENTO PARA TIRAR SANGUE PARA EXAME.

Vendem-se em todas as boas Casas do ramo.
Peça folheto descritivo.

BECTON, DICKINSON & CO.
Rutherford, N. J. — U. S. A.

Distribuidores no Brasil:

HERMAN JOSIAS & CIA.

Caixa Postal, 3493 — RIO DE JANEIRO

Maravalha

a maravilhosa palha de madeira,
fabricada pela

Serraria do Pary

RUA HENRIQUE DIAS, 88

Telefone 3-3864

S. PAULO



tra que, devastadas as matas, a geada e a maleita fugiriam para sertões mais distantes. Não se lhe afigurando suficiente a lição, deu o exemplo e comprou terras, e plantou café na região desprezada, que era uberrima. A lição foi aceita, o exemplo imitado, as matas derrubadas, a maleita recuou o café cresceu, as fazendas multiplicaram-se e Ribeirão Preto é hoje o municipio mais opulento do Estado.

* * *

Reuniu-se um grupo de capitalistas e deliberou, com inteligente, mas incompleta e, por conseguinte ruinosa precisão, fundar um frigorico em Agua Branca, onde se procedesse a larga matança de porcos. Não havia exportação, o preço dos porcos sofria oscilações violentas. Falharam os lucros esperados, e a fa-

brica ia fechar-se com prejuizo quasi total dos seus fundadores, quando o dr. Barretto lhes demonstrou que, com aquelas camaras frigorificas era possivel fabricar-se no Brasil tão boa cerveja como a da Europa. Fês-se a experiencia com esplendido resultado e aí esta a riquissima Antártica, criadora de uma rendosa industria do Brasil.

Com o produto da sua fazenda em Ribeirão Preto, vendida, depois de algumas colheitas abundantes, por alto preço, mais de centenas de contos de réis, o dr. Barretto podia descansar, ainda que não contasse com os honorarios de medico e cirurgião acreditadissimo. Além do mais, a sua terra já havia recebido o ser valioso tributo de filho extremoso. Estava quites com a familia e com a patria. Podia aguardar a morte, com a alma desanuviada dos que cumpriram no mundo os deveres com que nascem e os que contraem depois. Mas, a fe-

ROLHAS PARA LEITE

A maior fabrica de rolhas metalicas para frascos de leite, e de outros tipos, aprovados pelo Departamento de Fiscalisação do Leite do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Maquinas de arrolhar para frascos de leite, garrafas comuns, etc.

PEDRO GIORGI — RUA DO CARMO, 76 — Caixa Postal, 1117 — SÃO PAULO

bre amarela, flagelo do nosso litoral, galgou a serra e invadiu o planalto, semeando em quasi todas as nossas cidades o luto, a desolação e a ruina. Que se diria lá fóra de nosso clima? E qual seria o futuro de S. Paulo, cuja riqueza e cujo progresso tanto dependiam, e tanto dependem de uma continua corrente imigratoria? Concebeu então o dr. Barretto a idéia de mostrar á Europa que o nosso clima, magnifico para adaptação do europeu, não era responsavel pela invasão do "vomito negro".

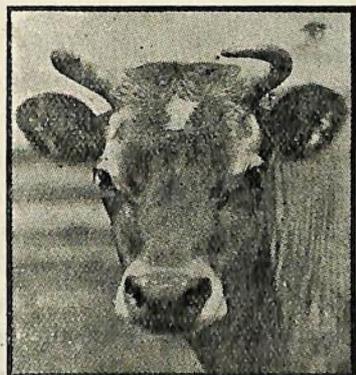
* * *

Para convencer o europeu de que o clima do planalto de São Paulo era estranho á invasão da febre amarela, toda a argumentação seria inutil. Ninguem na Europa acreditaria, imaginou o dr. Barretto, que a média da nossa temperatura anual não passasse 19.º centigrados. Resolveu, então, cedendo a sua velha paixão pela agricultura, esmagar todas as duvidas, todos os preconceitos e todas as desconfianças. deslumbrando o velho continente com a remessa, deste caluniado canto do mundo, de bellos e soberbos cachos de uva européia, de diversas variedades, em plena maturação. O ciclo de vegetação da vinha européia tem sido objecto de estudos tão completos, que não melhor instrumento de precisão, quando se trata de determinar as condições climatéricas de qualquer ponto do globo. Um cacho de uvas resume admiravelmente toda a climatologia de uma zona geografica. Demonstrando-se que um país permite a cultura da vinha, "ípso fato" se demonstra que esse país goza de um clima

perfeitamente habitavel para o europeu. A vinha não se presta a subornos. O que ela dis é a nitida e escorreita expressão da verdade. Mas, como produzir em S. Paulo esses preciosos cachos de uva européia? Era preciso tanto tempo, tanto dinheiro, tantos sacrificios! Além disso, alguns ampeiografos de nomeada negavam a possibilidade da cultura da vinha européia na zona subtropical. Mas, o dr. Barretto não hesitou. Felismente, já então a doutrina de Pasteur ia operando no mundo científico a sua revolução, entre todas benefica e proveitosa a humanidade. Aplicada á cirurgia essa doutrina enchia de audacia os cirurgiões e de assombro o mundo civilisado. No fundo, era uma questão da biologia que se elucidava. Todo o perigo de uma operação vinha exclusivamente de fóra, de um germe, de um microbio. Podia-se seguramente evitar o perigo de qualquer complicação toda a vez que se suprimisse da superficie de um ferimento a presença de agentes pathogenicos. E o dr. Barretto, em experiencias preliminares, tinha observado que, se não podiamos obter uvas européias, não era isso devido ao fato de a videira não produzir, mas, sim, á circunstancia de os cachos não resistirem á agressão traiçoeira de molestias parasitarias. Sabia, além disso, o eminente cirurgião que, em cirurgia, o meio infalivel de evitar qualquer surpresa desagradavel, uma erisipéla, por exemplo, é tratar preventivamente a região operatoria com cuidadas desinfecções. A conclusão impunha-se. A questão da viticultura em S. Paulo não era senão uma questão de higiene, de pura asepsia cirurgica. Por conseguinte, a solução do pro-

blema, estava perfeitamente ao nosso alcance. A única séria dificuldade a remover seria a descoberta de desinfetantes apropriados — paciência e tempo. Bem orientado teoricamente, o dr. Barretto enviou uma longa carta a Vitor Pulliat, diretor da escola de viticultura de Lyon, o decano dos ampelografos da Europa. Pulliat desconhecia áquela época a doutrina de Pasteur e o proprio Pasteur não cogitava na possibilidade da aplicação da sua doutrina á agricultura. Nessa carta dizia o dr. Barretto a Pulliat: “Para que uma molestia se produza, tres fatores principais são indispensaveis: um germe, um meio adequado e condições favoraveis. Se faltar qualquer destes fatores, a molestia é impossivel. O determinismo científico não admite outra solução. O clima de S. Paulo, bastante chuvoso durante o verão, oferece sem duvida condições das mais favoraveis a evolução de germes patógenicos. Mas, se conseguirmos prevenir ou suprimir esses germes antes deles terem tido tempo suficiente para se assenhorearem do campo, o calor e úmidade não poderão ser senão benéficos para os frutos da uva. Por toda parte, o calor e a úmidade são os mais enérgicos estimulantes de toda a vegetação. O nosso problema viticola,

por conseguinte, consiste exclusivamente em acharmos um meio de evitar os microbios causadores das varias molestias das vinhas. É uma questão de tempo, de paciência, de bem conduzidas pesquisas. E é neste sentido que reclamamos os vossos conselhos, pedindo-vos especialmente o obsequio de indicar-me quais as variedades de vinha, que conhece, como mais notaveis pela rusticidade e pelo maior grau de resistencia á úmidade”. Estas coisas, hoje banais, causaram espanto a Pulliat: que quatro dias conservou a carta de Barretto no bolso, lendo-a e relendo-a a cada instante, passeando na sua sala de trabalho. De vés em quando, com uma certa agitação no espirito embaraçado, dizia ao seu secretario: “Eu não sei se tenho diante de mim um homem inteligente, extraordinariamente preparado, ou algum visionario, que julga ter achado a quadratura do circulo. Mas, não ha nesta carta nada que não seja possivel. No interesse da ciência, é conveniente dar a mão a este corajoso experimentador. Vou responder-lhe favoravelmente”. De facto, Pulliat respondeu ao dr. Barretto. Da sua resposta, amabilissima, transparecia uma pontinha de incredulidade, mas o illustre ampelografo terminava por pedir ao dr. Bar-



APRIMORADA CRIAÇÃO DE GADO "JERSEY" GRANJA "SANTA HILDA"

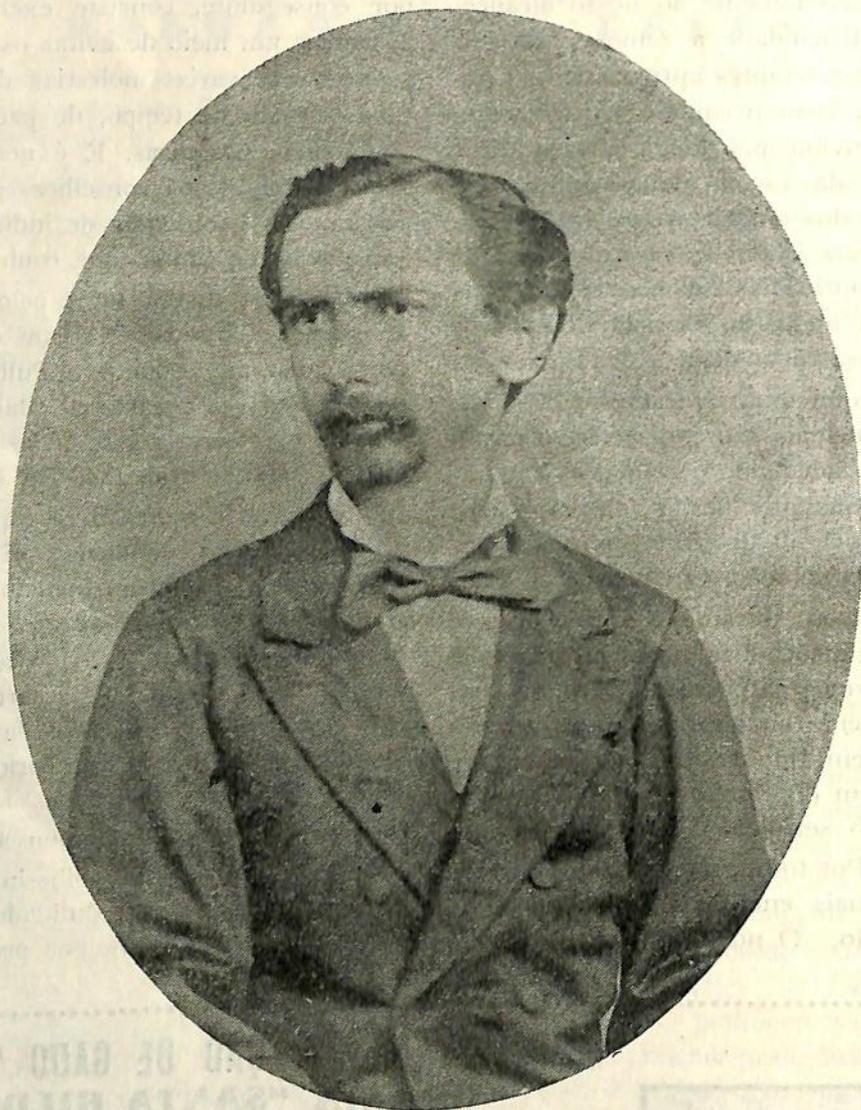
TELEFONE N.º 121 — JACAREÍ — E. S. PAULO

Rigorous registro genealogico na Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Importado por intermedio de Walter Noble, possui o magnifico touro BOLLHAYES VOLUNTEER. Do mais famoso rebanho da Inglaterra: record mundial na produção de leite.

UM GRANDE ATESTADO

— “Gabinete do Governador do Estado do Paraná, Curitiba, 6 de março de 1936. Tenho viajado e conheço diversas castas de animais, no país e no estrangeiro, e posso assegurar que a criação de “Sta. Hilda”, pelos exemplares JERSEY aqui recebidos e competentes informações que tenho tido, póde hombrar com as mais selétas e sadias de quantas existam nas granjas nacionais”. a.) **Manoel Ribas**, Governador do Estado.

(PEDIDOS AO DR. E. BARBOSA LIMA)



Dr. LUIZ PEREIRA BARRETTO, depois de formado.

retto que o trouxesse ao corrente de todas as suas experiencias, pondo á sua disposição as colunas do jornal "La Vigne Americaine".

* * *

Quatro anos mais tarde, mandava-lhe o dr. Barretto, não um artigo de informações, mas um relatório circunstanciado da cultura da vinha em S. Paulo, acompanhado de fotografias

de videiras européias, vergando ao peso de formosíssimos cachos de uvas! Estava ganha a formidável partida. Este relatório, publicado no jornal de Pulliat, causou enorme sensação. Toda a imprensa agricola do sul da França solicitou a colaboração do dr. Barretto. Homens de ciência de valor incontestável felicitaram-no pelo seu exito incrível. Sobresaiía entre outros, Charles Naudin. Precursor de Darwin, discipulo de Auguste Saint Hilai-

Gado Schwytz selecionado

da Fazenda "Santa Odila"
em "Jundiá"

Venda de garrotes puro sangue e
de novilhas de alta mestiçagem
registrados no "Heard-Book" a
cargo da Federação Paulista de
Criadores de Bovinos:

Informações com:

DR. JOSÉ MENDES BORGES

Rua Boa Vista, 127 — 8.º andar

São Paulo

re, conhecedor como seu Mestre, da flora do Brasil, apaixonado por ela, biologista venerado pelo mundo inteiro, a sua autoridade era realmente universal. Se se conseguisse dele uma opinião favorável a respeito do clima do Brasil!... Um ano depois, o dr. Barretto mandava a Pulliat, não já fotografias, mas cachos de uvas reais, exuberantes e perfumados, supremamente belos e em plena maturação. Uvas européias, indo de S. Paulo, Brasil, para a Europa! Estupefato, ao abrir o caixão em que as uvas foram, Pulliat chamou às pressas todos os professores e alunos de sua Escola, para admirarem com ele a perfeição dos nossos produtos, e, em seguida, imediatamente, pegou na pena e traçou um artigo entusiástico para o "Vigne Americaine", dando conta do caso extranho e pondo em franco relevo o que pode o esforço de um homem, quando guiado pela ciência e dotado de energia. De-



pois deste artigo, um verdadeiro hino ao clima brasileiro, Pulliat escreveu ao seu amigo e colega G. Foex, diretor da Escola Agrícola de Montpellier, uma cartinha tão entusiástica como o artigo em que dizia simplesmente isto: "Acabo de receber uns cachos de uvas, que me mandou o dr. Barretto, de S. Paulo. Se o Brasil tivesse meia dúzia de homens como o dr. Barretto, a viticultura européia "aurait vécu". O dr. Barretto figurou então, durante 12 anos, na imprensa agrícola francesa, e resultou desta popularidade naquele campo que, um dia, Charles Naudin terminou um estudo sobre climatologia em geral com as seguintes palavras, que o dr. Barretto considera como a mais reconfortante recompensa do seu arduo labor: "De todos os países produtores de café, é o Brasil o unico que gosa de um clima excelente". Salutar jorro de agua fria na maldosa propaganda contra o Brasil, a proposito

da febre amarela: a vitória já era um fato; esta frase de Naudin foi a sua solenissima, triunfal consagração. O vulgo dá pouca importância ao que se passa, quasi em segredo, no mundo longinquo e tranquilo dos sabios. Dispendam-se, porém, milhares e milhares de contos com a mais espetaculosa propaganda. Se a ciência a não confirma, todo esse dinheiro irá pela agua abaixo, sem resultados apreciaveis.

Depois, o dr. Barretto abandonou a viticultura como arma de combate. Deixava indicada, porém, á iniciativa de outros uma nova fonte de riqueza publica. Hoje, em S. Paulo, é extensa e rendosa a cultura de uvas de mesa, que vão pouco a pouco expelindo do mercado os produtos estrangeiros.

* * *

Para a classe médica, dis o dr. Barretto nuns apontamentos que nos vêm guiando, o interessante dessa campanha é o fato de ter derivado diretamente da cirurgia a cultura da vinha européia em S. Paulo. Foi em S. Paulo que se realisou a primeira tentativa da applicação da doutrina de Pasteur á agricultura. O dr. Barretto concebeu a possibilidade de se transformar a patriótica empresa de produzir aqui uvas iguais ás da Europa num simples problema de hygiene das plantas: esta concepção, coroada de exito brilhantissimo, brotou do estudo do papel da biologia na esfera cirurgica. Por outro lado, verificou o dr. Barretto que a viticultura é uma excelente escola de cirurgia. E' na desinfecção da vinha que aparece, em toda a sua inludível evidencia, a imperiosa necessidade de ser meticulosamente executado esse serviço. Por exemplo: no tratamento da antracnose, molestia das nossas uvas eminentemente mortifera, não basta passar, por todo o tronco e hastes da videira atacada, o pincel frouxamente embebido em sulfato de ferro ou de cobre: "um só olho, que

fique sem ser pincelado, bem desinfectado, é quanto basta para que se despenhe sobre o cacho de uvas uma torrente de infecção, que tudo aniquilará". Assim, em cirurgia, não póde deixar de ser sujeito ao mais severo tratamento antiseptico um pedaço de fio, uma agulha, a ponta de um dedo do operador.

* * *

Fato como os quais deve exultar o nosso patriotismo:

Os vicultores franceses escreviam frequentemente ao dr. Barretto, pedindo-lhe explicações e conselhos para o trato de seus vinhedos. O dr. Barretto não deixava carta sem resposta e o que mais difficilmente conseguiu de seus correspondentes foi que eles se entregassem como deviam no tratamento "preventivo" das molestias parasitarias. As observações do dr. Barretto em Pirituba eram semestralmente resumidas e condensadas por Charles Naudin, que as enviava para o Ministerio da Agricultura em Paris. Gratos a este mestre, tão solícito em esclarece-los, agitou-se entre os vicultores franceses a idéia de ser dada, pelo governo da França, uma subvenção anual á propriedade em que o dr. Barretto trabalhava. Foi Charles Naudin quem se poz a frente dessa agitação. Por melindres, que não ha necessidade de explicar, o dr. Barretto recusou qualquer auxilio monetario, de um governo estrangeiro. Aceitou e guarda com cuidados especiais, um officio de Hannotaux, em que este Ministro dos Estrangeiros da França, em sinal de reconhecimento pelos serviços do dr. Barretto á viticultura francesa, põe á sua disposição, para suas pesquisas, todos os jardins e hortas de aclimação da grande republica. Note-se: isto, esta esplendida e honrosissima distincção não é o Ministerio da Agricultura quem a confere. E', para que nada se perca da sua excepcional significação, o Ministerio dos Es-

trangeiros: o orgam mais nobre das comunicações da França com o Exterior.

* * *

Pirituba, aquela risonha e alegre escola agrícola que o dr. Barreto fundou cheio de ilusões e onde os nossos lavradores tanto aprenderam, de onde saíram, para os nossos cafesais tantas inovações proveitosas, para os nossos pomares alguns frutos novos, para os nossos hortos algumas arvores desconhecidas, para o mundo pasmo a radiante surpresa das uvas européias. Pirituba foi o Waterloo do Napoleão da agricultura brasileira. Chegaram á ultima hora estes "prussianos", que o venceram: a pobreza e a indiferença dos nossos governos, que nunca deram, nem ofereceram, aquele estabelecimento modelar um vintem de auxilio. Deus lhe perdôe, que talvez o não tenham feito por mal. Preocupavam-se com assuntos mais importantes. Não se imagina que sorvedouro de dinheiro foi Pirituba! O dr. Barreto ficou constituido em S. Paulo, durante alguns anos, agente exclusivo de informações universais a respeito de viticultura. De toda parte, até do extremo Oriente, lhe escreviam. O governo inglês pediu-lhe, por duas vezes bacelos para as suas colonias. Como clinicar com este peso sobre os hombros? Só em selos lá se foram muitos contos de réis. E o resto: o pagamento do pessoal de serviço, a hospedagem de visitas frequentes, as vezes, cinco e seis num só dia, a aquisição de mudas, muitas de preço elevadissimo? A fortuna do dr. Barreto não era enorme: derreteu-se. Napoleão capitulou e escolheu ele mesmo a sua Santa Helena; Ri-

A Federação tem organizado um serviço de enchimento de silos no interior, de modo a criar facilidades tais que todo criador poderá construir silos. Peçam informações hoje mesmo.

beirão Preto, de onde, felizmente, regressou tres vezes refeito: da saude, das desilusões e da economia particular, que hoje, embora modesta, o põe ao abrigo da necessidade.

* * *

Dissemos que o "Fausto" é o livro de cabeceira do dr. Barretto. Tem o que quer que seja do misterioso personagem do grande poeta alemão o nosso festejado patricio. Pactuou também com algum demonio bemfasejo e, em virtude desse pacto, só envelhece por fóra. Por dentro, não se lhe extingue o fogo da mocidade. Outro qualquer já se teria enrolado para sempre, no doce calôr do seu borralho, á espera do fim inevitavel, a ordem de partida para a viagem de que ninguem volta. Ele, não. Aí o temos quasi otagenario, com cincoenta anos de clinica, outros tantos de desgostos, mas tão combativo, tão desinteressado, tão confiante no futuro como no começo da sua acidentada e tormentosa carreira publica.

* * *

Em Pirituba, tendo em vista a valorisação das nossas terras frias, de sol escasso, principalmente as das imediações desta capital, ele, após inumeras pesquisas e experiencias, conseguiu um cafeeiro especial, cujos frutos amadureciam igualmente no mez de Maio. Disseram-lhe que essa descoberta era fatal para o progresso paulista, entravado pela superprodução do café. Imediatamente, impressionado pela observação, abandonou a descoberta, cujo segredo não confiou a ninguem. E aí o tinhamos desalentado, por se ver obrigado a trabalhar e produzir só para si, quando nos jornais se começa a debater o problema da pecuaria. Como ao subito clarão de um relampago, viu, num relance, todos os amplos horizontes, que se abriam para o Brasil com a solução deste novo problema. Reanimou-se, distendeu os pujantes

musculos de atleta e saltou para a arena, pugando intransigentemente pela unica maneira que lhe parece acertada de salvar o Brasil, pela pecuaria, da miseria economica a que se vai arrastando a deficiencia de produção. Não sabemos, na nossa ignorancia da especialidade, se o dr. Barretto tem razão. O que sabemos é que, se ele possuísse agora mil contos, com prazer os gastaria, até os ultimos dez tostões, para demonstrar com fatos, tão eloquentes como o das uvas, o acerto da sua opinião.

* * *

E não ha, no ilimitado panorama das coisas humanas, perspectiva em que, interessado não fixe os olhos. Segue, com verdadeira anciedade, as peripecias da grande guerra da Europa e, com toda a sua profunda admiração pelo genio da Alemanha, apaixonou-se pela causa dos aliados. Está coerente com todas as tendencias do seu espirito. Já na "Phylosophia Metaphysica", observando a marcha do pensamento alemão e a influencia de Schoppenhauer na educação da mocidade universitaria, condena o absorvente militarismo prussiano e prevé o desmoronamento certo de toda a gigantesca construção da politica de Bismarck.

Diz-se vulgarmente "o sabio dr. Barretto" e não raro se lhe contesta o direito a esta designação, pois, ao que parece, não é sabio quem, de um só tempo, desperdiça tanta curiosidade pelas diversas provincias dos dominios sem fim, e cada vez maiores, mais dilatados, do saber humano. Recuamos, com cautela, deste assunto de sublimada indagação. Basta-nos a convicção de que o dr. Barretto sabe muito, embora não seja um sabio. Sabe muito mais do que a enorme maioria dos seus contemporaneos que sabem. Conhece, principalmente, e conhece-as a fundo, duas ciências que são da nossa particular simpatia: a do patriotismo e a da bondade. Merece a estima que o cerca, as homenagens que lhe rendem.

A MORTE

Ante-ontem o nosso venerando colaborador festejava o seu 83.º aniversario. Levantara-se muito cedo, como era o seu habito. Esteve no hospital da Beneficiencia Portuguesa onde diariamente e com irrepreensivel pontualidade atendia aos seus doentes de clinica cirurgica e voltou á tarde para o jantar em familia. Estava na melhor disposição; o jantar ocorreu alegre e o dr. Barreto gabando a excelencia do seu estomago e a regularidade do trabalho dos seus rins (rins de moço dizia). fêz uma refeição copiosa. Cerca de dez horas recolheu-se aos seus aposentos. Ontem pela manhã, contra os seus habitos de madrugador, a porta do quarto em que dormia estava ainda fechada quando as outras pessoas da familia despertaram. O fato causou estranheza; aberta a porta, encontrou-se caído e já em rigidez cadaverica o corpo do grande ciêntista.

CRIADORES

EVITEM O PREJUIZO DE SEUS REBANHOS

TRATAMENTO SEGURO E ECONOMICO
Vacina contra batadeira - Vacina anti-rabica - Vacina contra o carbunculo hematico, vacina contra o carbunculo sintomatico (peste da manqueira) - Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros - Vacina contra o colera de galinhas - Sôro e vacina contra a febre aftosa - Vacina contra o epithelioma contagioso das aves - Vacina contra o garrotilho - Sôro contra o garratilho - Sôro normal do cavallo - Sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros - Anti-gangrenoso veterinario - Sôro contra o carbunculo sintomatico - Sôro contra a mamite das vacas leiteiras - Tuberculina, Maleina, Figueirina, Vermifugos.

Produtos do
LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA DE MATIAS BARBOSA
sob a direção científica do
Dr. Olivio de Castro.

Os produtos acima, são encontrados
á venda na

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

A ALIMENTAÇÃO DOS VEGETAIS

Felix Garcia Penna

A semente, para germinar, só necessita do meio ambiente: humidade, calor e oxigenio. O resultado da germinação é a formação de uma raiz que se enterra no solo e de uma haste que se desenvolve na atmosfera para suportar folhas, flôres e frutos. Para crescer, a planta toma do solo pelas raizes e da atmosfera pelas folhas, materias que ela elabora para formar os seus órgãos. A Quimica faz-nos vêr que estas materias se compõem de quatro elementos, sempre os mesmos e sempre reunidos, que se dividem em dois grupos, a saber:

Elementos organicos. — Carbono, hidrogenio, oxigenio e nitrogenio.

Elementos minerais. — Fosforo, enxofre, cloro, silicio, ferro, manganês, calcio, magnesio, potassio e sodio.

Estes diversos elementos encontram-se combinados entre si para formar as substancias compostas das plantas. Uns, como a cellulose, legnites, albuminas insolueis, formam o esqueleto do vegetal e servem de receptáculo aos outros, tais como a albumina, feculas, açucares, oleos, essencias, etc. Na atmosfera, pelas folhas e no solo, pelas raizes, é onde tomam as folhas as materias necessarias para a sua formação e desenvolvimento. As folhas absorvem, mediante a luz, o ácido carbonico do ar que decompõem para fixar o carbono. Absorvem, tambem, o vapor d'agua, e talvês diretamente o nitrogenio do ar. De qualquer maneira, Hellriegel e Wilfarth demonstraram claramente a fixação de nitrogenio elementar do ar pelas leguminosas.

Os elementos minerais são tomados do solo pelas raizes. Os agentes desta absorção são os filamentos, muito numerosos, que guarnecem as extremidades radiculares. Estes filamentos

só deixam passar liquidos perfeitos. A planta provê-se, pois, de elementos necessarios á formação e desenvolvimento de seus órgãos, uma vês que se encontrem dissolvidos na agua que circula pelo sólo. Mas se a agua é indispensavel, esta deve conter em solução, em proporções convenientes, os elementos necessarios á vida da planta.

A fertilidade do solo é, pois, maior ou menor, segundo a presença das combinações dos elementos acima mencionados, de maneira que possa manter em torno das raisinhas uma solução alimenticia de conveniente proporção. Se faltar um dos elementos necessarios, poderá germinar o grão; mas a jovem planta perecerá assim que tiver esgotado a reserva de substancia nutritiva contida no cotiledone ou cotiledones da semente. Se um dos elementos necessarios se encontrar em diminutas proporções em relação as demais, a planta desenvolver-se-á enquanto durar esse elemento; poderá frutificar, mas só produzirá exiguo peso de material vegetal. Em numerosas experiencias em que se constituíram solos artificiais nos quais se variou a dose de elementos postos á disposição das plantas, os resultados fôram identicos aos que acabamos de mencionar. Uma condição é necessaria: a de que os elementos de nutrição das plantas se encontrem em formas assimilaveis, isto é, capazes de sofrer as reações quimicas que trazem consigo a formação de órgãos.

Necessidades das plantas. — As plantas não apresentam nenhuma diferença entre si quanto á sua composição *qualitativa*; estão formadas por quatorze elementos, sempre os mesmos e sempre reunidos. No entanto, umas dão-se bem em sólos rejeitados por outras, compro-

Remedios Veterinarios

KUROS Contra todas as molestias infecciosas, inflamatorias e supurativas dos animais. Aumenta consideravelmente as energias do organismo e produz a cura ou pelo menos auxilia enormemente a ação das Vacinas e Sôros especificos. Vende-se em ampolas e vidros.

VITOS Para uso bucal, previne e cura pneumoenterite e diarréia dos bezerros. Cura seguramente 90 % dos casos.

GRESOS Mata instantaneamente bicheiras em menos de um minuto. Aplicação muito rapida e economica devido ao tipo de latas-almotolia.

PLAGOS Creme cicatrizante para a cura de feridas, ulceras, pisaduras e para curativo do umbigo dos bezerros, em substituição á tintura de iodo. Cicatriza rapidamente as feridas e evita a formação de bicheiras. LATAS DE 250 GRS.

— :: —

Para qualquer doença dos animais procure informações no

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS

Laboratorios Raul Leite

RUA BENJAMIN CONSTANT, 177

— SÃO PAULO

vando-se desta maneira, que a mesma planta não pode prosperar durante muitos anos seguidos sem o recurso de abundantes adubos, ao passo que outras plantas podem ocupar a mesma superfície sem apresentar as mesmas exigências. Isto nos demonstra que as diversas plantas, manifestando exigências variadas, devem apresentar no termo de sua vegetação diferenças notáveis nas proporções de seus diversos elementos, isto é, em proporção *quantitativa*. Inumeras são as análises que se têm realizado para determinar a composição quantitativa de cada especie vegetal.

Faz já alguns anos, um químico alemão, Emilio Wolff professor da Universidade de Hohenhein, preparou umas tabelas da composição das plantas, segundo o termo medio das análises realizadas até aquela data. Essas tabelas adquiriram muita fama e serviram, até o presente, para quasi todos os calculos agronomicos relativos ás exigências das plantas.

A intenção de Wolff foi a de proporcionar um guia pratico aos agricultores para calcularem aproximadamente o esgotamento do sólo ocasionado pelas colheitas e as restituições a operar com os adubos para manter a fertilidade. As suas tabelas prestaram os serviços esperados no tocante aos calculos que não exigiam grande precisão; mas, sob o ponto de vista científico, apresentam um defeito capital:

atribuem á especie vegetal uma fixidez de composição que não possui. Ao contrario do que acontece com a especie mineral, sempre caracterizada pela mesma fórmula e pela mesma composição química, a especie vegetal varia com o grau de seu desenvolvimento, sua idade fisiologica e a natureza do sólo em que nasceu. Duas amostras de trigo, por exemplo, cultivadas em condições diferentes, podem apresentar, nas proporções de seus elementos constituintes, diferenças bastante importantes que as dos vegetais pertencentes a distinta especie. Isto é porque o vegetal é um sêr vivente que se desenvolve por absorção de diversas materias que sofrem no organismo daquele, ou antes em seus tecidos, reações variadas cujo resultado é a formação de componentes quimicos diferentes das materias primitivamente absorvidas e assimiladas.

As raizes possuem, evidentemente, a faculdade de escolher, entre as materias do solo, as que particularmente lhes convêm. De fato, duas plantas de especie diferente, cultivadas uma perto da outra no mesmo sólo, não absorvem os elementos na mesma proporção. Este poder de seleção, cujas investigações fisiologicas não definiram ainda claramente as suas causas, pode ser explicado, cremos, por considerações de diversas ordens. Sob o ponto de vista fisico-químico, os órgãos absorventes das raizes são

Qual é o formicida mais economico ?



- Formicida **TRIUMPHO** !
Esta é tambem a palavra
official, pois o Formicida
TRIUMPHO foi conside-
rado o mais economico no
concurso do Ministerio
da Agricultura !

FORMICIDA
TRIUMPHO

DISTRIBUIDORES:
Fabio Bastos & Cia.
Rua Florencio de Abreu, 59-A
Caixa Postal, 2350 - S. PAULO

verdadeiros dialisadores que contém um liquido bastante mais denso que os que os banha exteriormente, o que determina, o movimento de absorção. Mas o liquido contido nas celulas (a seiva), contém, em solução substancias que exercem sobre certos sais da solução exterior uma atração maior que sobre outros. Estas preferencias são governadas pela especial natureza dos produtos que a planta-mãe reuniu no grão ou no embrião. Por outro lado, a tenacidade e a forma dos poros devem variar de um vegetal para outro; as celulas absorventes devem, pois, separar diferentemente as moleculas diversas que o liquido ambiente oferece á sua absorção. Daí uma influencia especial que vêm agregar-se á de ordem fisico-quimica para determinar a escolha que a planta poderá realizar entre os diversos sais contidos no sólo.

Esta primeira escolha feita pelas raizes é sempre muito imperfeita. Ao mesmo tempo que as moleculas atraídas pelo conteúdo das celulas e necessarias ao desenvolvimento da planta, os poros deixam passar outras menos uteis ou completamente inuteis, ainda que a composição particular do solo não deixe de exercêr certa influencia na composição dos vegetais que alimenta. O trigo, por exemplo, em conjunto, palha e grão, aparece mais carregado

“A esterilização das terras, seja devido a ação dos fenomenos fisicos ou ao desgaste paulatino da riqueza mineral ou biologica dos solos pelos exploração abusiva e inadequada, pode inutilizar regiões para fins pastoris, pois a carencia de cal e de outras substancias quimicas como o ácido fosforico provocam no gado, como temos visto em alguns lugares, fenomenos metabolicos, facilmente confundiveis com a intoxicação em épocas desconhecidas”.

Disc. do Sr. Ministro da Agricultura da Argentina.

do de cal em solo calcareo do que em outro pobre neste elemento.

A composição quantitativa do vegetal encontra-se, pois, determinada pelo seguinte: sua organização especial, que lhe cria necessidades particulares e órgãos especialmente formados para aproveitar elementos do solo afins; e a composição do solo e influencias exteriores que favorecem ou dificultem mais ou menos o funcionamento dos ditos órgãos, e, como consequencia, também o prênchimento dos especiais requisitos da planta.

Lei da composição das plantas. — Se o sólo oferecesse constantemente á planta todos os elementos necessarios em proporções estritamente convenientes a cada fase de seu desenvolvimento; se as circunstancias exteriores (humidade, temperatura, luz, etc.). lhe fossem constantemente favoraveis, a mesma planta alcançaria sempre um mesmo peso em seu conjunto e suas partes diversas, apresentando sempre a mesma composição quantitativa, isto é, conteria os quatorze elementos da produção vegetal em proporções invariaveis. Satisfeitas, regularmente, as necessidades da planta, realisaria esta a sua produção normal e chegaria ao maximo possivel de seu desenvolvimento. Esta composição seria especifica ou caracteristica da especie, o mesmo que suas formas exteriores e a natureza de seus produtos.

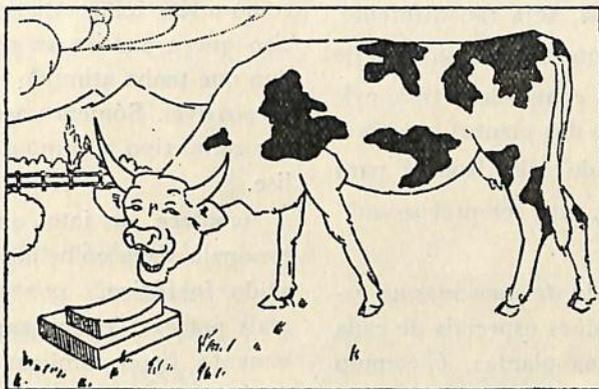
Mas, na Natureza as coisas sucedem de diferente maneira. Esta composição tipo não pode realizar-se nunca. O solo supre os seus diversos elementos nas mesmas proporções a todos os vegetais, e estas proporções podem encontrar-se mais adaptaveis ás exigencias de uma planta que das outras; mas não coincidem nunca com as precisas necessidades de nenhuma. Disso resulta forçosamente que uma terra convem melhor a certas especies do que a outras e que as privilegiadas prosperam, ao passo que as outras definham e ainda desaparecem subjugadas pelas primeiras, quando se encontram juntas. A terra pertence ao primei-

Sodio Phosphato "São Pedro"

Medalha de Prata na 7.^a Exposição de Belo Horizonte

Preferido por todos os criadores devido as suas qualidades

Sal em
blócos de
3 Kgs.
(Tabletes)
—
50 % de
Economia



PREVENTIVO
—
ESTIMULANTE
—
IMUNISANTE
—
NUTRITIVO
E
ECONOMICO

Marca Registrata

Analisado e licenciado pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola Animal, sob o N.º 1.473 e pelo Departamento de Industria Animal do Estado de São Paulo sob o N.º 187.

SAL FORTIFICANTE

Para o gado vacum, cavalari e toda e qualquer criação.

O SODIO PHOSPHATO "SÃO PEDRO" é composto de:

CLORETO DE SÓDIO — (SAL DE COZINHA), substancia indispensavel á vida animal, visto parte do proprio sangue;

I O D O — Indispensavel na prenhez para o inteiro desenvolvimento do embrião, dos órgãos e reprodução, para o crescimento fisico, sistema respiratorio e completa assimilação do calcio;

C A L C I O — Poderoso fortificante, parte integrante dos ossos, antiemorrágico e antituberculoso;

F O S F O R O — Estimulante geral para todo o organismo, por sua ação eletiva sobre o sistema nervoso.

O SODIO PHOSPHATO "SÃO PEDRO" é, por conseguinte, um tonificante e digestivo de ação positiva e infalivel. Pelos efeitos que produz, póde ser considerado como um verdadeiro e ideal IMUNISADOR, visto que com a persistencia do seu uso, torna os animais refratarios ás doenças a que estão sujeitos e sempre com boa disposição, vivacidade e vitalidade.

Economise TEMPO e DINHEIRO dando aos seus rebanhos SODIO PHOSPHATO "SÃO PEDRO" o fortificante que se faz mistér incluir na ração para suprir a falta de gramineas.

Em blócos (Tijolos) de 3 Kgs.

Fortifique o seu rebanho com SODIO PHOSPHATO "SÃO PEDRO" e aguarde o resultado.

Suas vacas dão pouco leite? Dê-lhes SODIO PHOSPHATO "SÃO PEDRO" e veja o que acontece.

SODIO PHOSPHATO "SÃO PEDRO" contém iodo, calcio e fosforo. Até para a aftosa tem dado resultados.

Distribuidor para o Brasil

O. MATARAZZO & CIA. Ltda.

Rua da Quitanda, 96 — Fone, 2-5137 — São Paulo
A' VENDA NA FEDERAÇÃO DE CRIADORES.

ro vegetal que a ocupa, porque a invade com as suas raízes, apropria-se dos elementos assimiláveis que contém e os rouba ás outras plantas mais lentamente desenvolvidas por lhes ser menos propicia a composição do solo.

Isto é a causa de que a flôra espontanea de terras de natureza diversa, seja tão diferente. Se conhecermos exatamente as necessidades de cada especie, isto é, a sua composição tipo, evidente é que a enumeração das plantas que crescem sobre um determinado sólo, bastará para indicar a sua composição, sem ser preciso analyse alguma.

Variações da composição de uma mesma especie. — Apesar das aptidões especiais de cada terra para produzir certas plantas, é comum fazermos crescer sobre um determinado sólo a especie que queremos cultivar, emquanto que a composição da dita terra não lhe é completamente favoravel, se não tratarmos de impedir que se desenvolvam outras plantas cujas exigencias se encontram mais em harmonia com a composição do sólo. Daí a necessidade absoluta das capinas e limpeza da terra para assegurar a sua posse ás plantas cultivadas. O trigo, por exemplo, cuidadosamente limpo, das plantas parasitas que lhe disputam a necessaria alimentação, crece em quasi todas as terras. Mas, se deixarmos que as ervas daninhas invadam a área destinada aquele cereal, veremos como, em muitos solos, ele cede o seu lugar ás plantas parasitas e desaparece.

Mesmo no caso em que a cultura chegue a assegurar a occupação do sólo por uma planta, o desenvolvimento desta não se encontra menos influenciado pela especial composição do solo. Desenvolver-se-á tanto mais quanto a dita composição se encontrar mais em harmonia com os especiais requisitos da planta. Se a terra fôr pobre em alimentos assimiláveis para a planta, ou se estes elementos se encontrarem em inadequadas proporções, o seu desenvolvimento diminuirá fatalmente, entretanto que,

se um dos elementos escassear ou faltar, o seu rendimento será menor ou nulo.

Determinação da composição tipo dos vegetais cultivados. — Para se conhecer as necessidades reais de uma planta, não basta analisar um especime qualquer tomado ao acaso, como o têm feito a maioria dos autores. E' preciso que a analyse se realice sobre um individuo que tenha atingido o maior desenvolvimento possivel. Sómente assim se poderá considerar como tipo a composição indicada pela analyse.

Acontece, de fato, que em um trigo que só produziu meia colheita, porque faltava no sólo acido fosfórico, por exemplo, se encontrará mais potassa do que em outros cujo desenvolvimento ficou tambem prejudicado por falta de potassa. Plantas de igual desenvolvimento podem, pois, afastar-se muito entre si, e em sentidos diferentes, da composição tipo, segundo a natureza do elemento ou elementos cuja escassês ou falta limitou o crescimento das plantas.

Infelizmente, não se conhece exatamente, na maioria das plantas, o desenvolvimento máximo possivel. Ainda que se obtenham grandes colheitas, ignoramos se ainda poderíamos augmenta-las em condições de sólo mais favoraveis. Não se pode, pois, chegar a conhecer exatamente as exigencias de cada planta em elementos de fertilidade. Tudo o que podemos fazer, é analisar os individuos mais vigorosos de cada especie e registrar os resultados obtidos relativamente ao peso de materia vegetal sêca produzida, começando novamente cada vês que encontrarmos um individuo desenvolvido e mais produtivo. Assim se chegará a fixar uma composição cada vês mais proxima da composição tipo procurada.

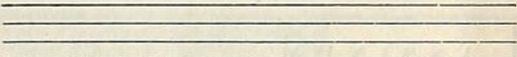
Esta investigação é longa e difficil, até mesmo para as plantas anuais que crescem isoladamente. Mais complicada será quando se tratar de plantas bi-anuais como a beterraba, por exemplo, ou perenes, como as arvores e arbus-

O CAMPO

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
AGRO-PECUARIA, A MAIOR
E A MAIS IMPORTANTE DA
AMERICA DO SUL.



NO "O CAMPO" MANTÉM
COLABORAÇÃO EFETIVA OS MAIS
CONHECIDOS PUBLICISTAS
E PROFESSORES DAS NOSSAS
ESCOLAS DE AGRICULTURA.
ARTIGOS ORIGINAIS LARGA-
MENTE ILUSTRADOS. IMPRESSÃO
EM ÓTIMO PAPEL "COUCHÉ".



NUMERO MINIMO DE PAGINAS: 84
ASSINATURA ANUAL PARA O BRASIL,
50\$000

REPRESENTAM UM MINIMO DE 1.200
PAGINAS ANUAIS NO FORMATO
32 × 23 ½, VERDADEIRA ENCICLO-
PEDIA AGRICOLA ILUSTRADA.



PEÇAM EXEMPLAR ESPECIME AO

"O CAMPO" Sociedade Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 52 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 22-6481

RIO DE JANEIRO

ASSINEM

SITIOS E FAZENDAS

Revista mensal sobre agricultura, pecuaria e industrias rurais.

A mais completa e a mais lida revista agro-pecuaria do Brasil. Premiada em duas exposições nacionais, sendo considerada pelos técnicos desses certames uma **MODERNA E COMPLETA ENCICLOPEDIA RURAL**.

Milhares de cartas agradecem a nossa consciente orientações. Nas mais importantes cidades do País "SITIOS E FAZENDAS" tem revendedores e representantes. Com apenas 20\$000 por ano todos os agricultores e criadores progressistas podem obter "SITIOS E FAZENDAS", a alma do homem do campo.

Peça uma assinatura á

Rua Xavier de Toledo, 8-A. — Caixa Postal, 4029 — S. PAULO.

Rua Além Parahyba, 867 — Bello Horizonte — MINAS GERAES.

Av. Aparício Borges, 130 — Caixa Postal, 1782 — RIO DE JANEIRO.

tos. De fato, deve-se tomar em consideração a provisão de reservas que o vegetal conserva em suas partes persistentes; não analisaremos, de maneira alguma, a planta inteira tomada em determinado momento de sua vida anual, mas sim apenas os brotos do ano colhidos na época de seu desenvolvimento completo. Enfim, no tocante ás plantas cultivadas em massa mais ou menos densas sobre o mesmo solo, que se estorvam mutuamente, não só consideraremos o desenvolvimento do individuo, mas também a massa de materia vegetal obtida sobre determinada superficie da terra, porque pode acontecer que o produto alcançado nestas condições seja superior ao que se obteria na mesma

superficie de terra com numero menor de individuos amplamente espaçados para que se desenvolvessem por completo.

A idade fisiologica da planta no momento em que se toma a amostra, é um fator importantissimo. Deve coincidir, tanto quanto fôr possível, com o seu desenvolvimento maximo. A observação indica, de fato, que a composição de uma mesma planta varia em grande proporção segundo o periodo de sua vida anual. Nos cereais, por exemplo, a massa de elementos uteis que se acumulam na planta cessa de aumentar a partir de certo momento, variavel segundo as circunstancias e nem sempre o mesmo para os diferentes elementos uteis.

A maioria das analises que a ciencia possui, foram feitas com plantas já maduras. Lograse, assim, conhecer o esgotamento do sólo, mas não as verdadeiras exigencias das plantas. Além disso, entre a floração e a madurês, muitas plantas perdem certa quantidade dos elementos que anteriormente absorveram. E', pois, evidente que o momento conveniente para determinar, por analise, as exigencias de uma planta anual, varia segundo o seu modo de vegetação, cujas fases devem ser cuidadosamente observadas para cada especie.

Isto é o que não se realizou até agora; as analises não vão acompanhadas do gráu de desenvolvimento nem da idade fisiologica das plantas cultivadas, estremos essenciais que permanecem obscuros. O não poder tirar conclusões exatas sobre as verdadeiras necessidades das plantas em cada periodo de sua vegetação, é o campo que hoje se oferece aos agronomos e que, esperamos, não permanecerá muito tempo sem dar-nos a solução que a exploração moderna das plantas cultivadas requer.

VACINA CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA DO INSTITUTO DE MANGUINHOS, A' VENDA NA FEDERAÇÃO DE CRIADORES.

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL"**



**"AGÁPEAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA**

Pedidos: SAÚVICIDA AGÁPEAMA LTDA.

Rua Libero Badaró, 509 — 2.º Andar

Caixa Postal, 2494 — Tel. 2-6776

SÃO PAULO



SRS. CRIADORES E AGRICULTORES

empregai o **Carrapaticida IDEAL**
e o **Formicida IDEAL**

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terríveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acatulado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brasil.

Carrapaticida IDEAL

Além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rcharhos, é um excelente tonico dos animais, que após os banhos apresentam pelo aspéto de saúde, brilho no pêlo e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congêneres que pelo seu cheiro ativo afugentam as moscas, é ótimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dóse (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vacum, como para ovelhas, porcos, cães e animais cavallares.

Não ofende a péle dos animais nem queima a lâ das ovelhas. As vacas em estado de lactação não sofrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil atesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respetivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76.166 ½ quilos
„ 1931 — 150.002 ½ quilos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo inumeros outros carregamentos do IDEAL, aumentando extraordinariamente as somas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquela rede ferroviaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Póde ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protetor da lavoura — Tem sido aplicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua ótima combinação quimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se nem perder a força, conservando-se por anos sem a menor alteração.

O seu efeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MAQUINA DE FOLEs.

Como todos os bons produtos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações. Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada.

Luiz C. Amoreffy

A venda nas melhores casas comerciais do genero em todo país.

Criadores...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES À CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

JOÃO DE OLIVEIRA COELHO

Deposito permanente de

ALFAFA - FARÉLOS - MILHO
- AVEIA - CEVADA - LINHAÇA -
TRIGUILHO - ARROZ E FEIJÃO
ALIMENTOS PARA AVES

TELEFONE, 4-9081

Rua Brigadeiro Tobias, 565
SÃO PAULO

CARRAPATICIDA



COOPER

1 : 400



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticínios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o profilático e curativo contra diarreia dos bezerros, batedeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc., limpa e desinfeta.

Yatren Vacina E. 104 — vacina mixta polivalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vacina contra peste da manqueira ou carbunculo sintomatico.

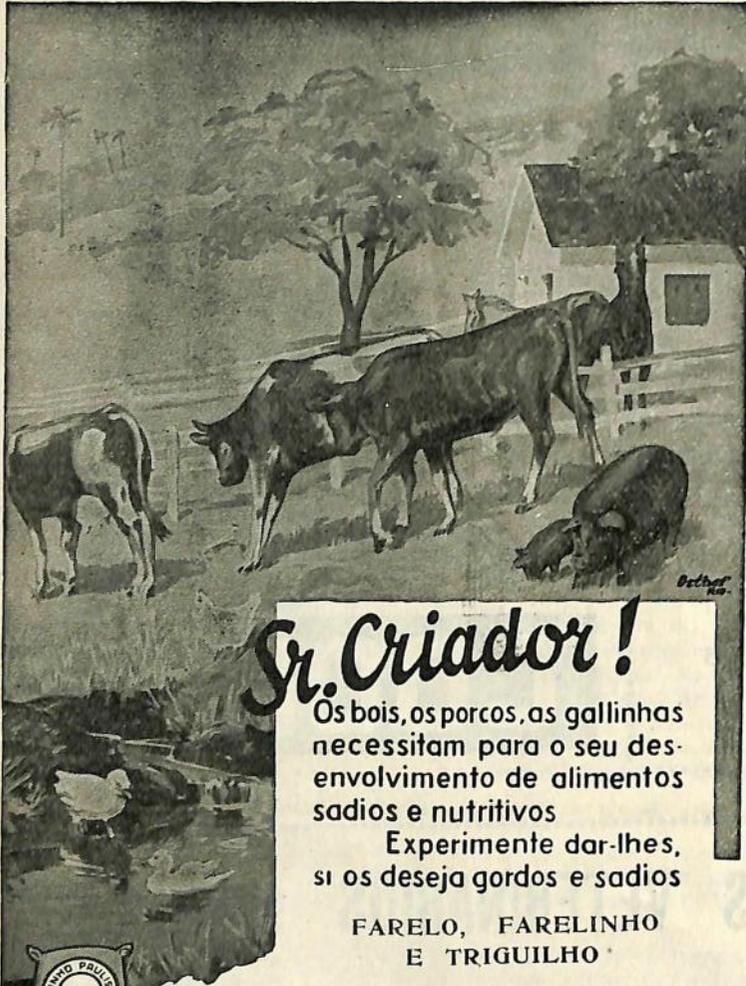
Vacina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250.

Inseticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bortalês Bayer, Nosprisit, Uspulun-Seco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Calcid para fumegação das laranjeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA NA

} *Federação de Criadores*



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as galinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO, FARELINHO E TRIGUILHO



DO MOINHO PAULISTA

Sôros, vacinas, medicamentos e instrumentos para uso veterinario

Sementes de capim cloris

CARRAPATICIDAS

IDEAL (1 para 300)

COOPER (1 para 138)

BAYER (1 para 250-280)

FORMICIDAS

Agápêama

Paulistano

Jupiter

Quatro Paus

Salvação

Ideal

Dirijam-se a

Federação de Criadores

Rua Senador Feijó, 30

SÃO PAULO



DOIS PORCOS DA
MESMA IDADE
UM RECEBEU IODO
E O OUTRO NÃO

Eis o que representa a adição na alimentação dos animais do

IODO + CALCIO + FOSFATO =

Informações e prospectos na
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

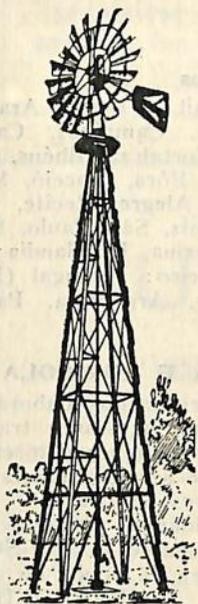
Saude e maior resistencia ás doenças
 Desenvolvimento
 Robustez e precocidade
 Produção compensadora
 Prolixidade

FABRICA DE MOINHOS DE VENTO

"HOLANDÊS"

Muller & Fabris

CAIXA POSTAL 3696
SÃO PAULO



Nas regiões onde sopra o vento, um moinho à vento "HOLANDÊS" oferece força mais economicamente para puxar água, tirando para uso doméstico, para o gado, para irrigação de campos e para outros fins. Possuidor de um moinho "HOLANDÊS" é ter toda a comodidade e bem estar; água encanada para todos os fins, sem custo de energia, e embelezar seu lar e paisagem; funcionando automaticamente; basta uma lubrificação por ano.

FABRICA: S. Paulo —
Caminho do Mar, 1 Kil.
do fim do bonde 20.

Coalho "Ago" pó

Concentração 1:135'000 "Ago"

E' UM PRODUTO DE FAMA MUNDIAL

"AGO" é o coalho que mais se vende;
devido á sua alta concentração,
torna-se de grande rendimento.

"AGO" é usado nas maiores e melhores
fabricas de queijo.

Peçam informações e amostras aos agentes

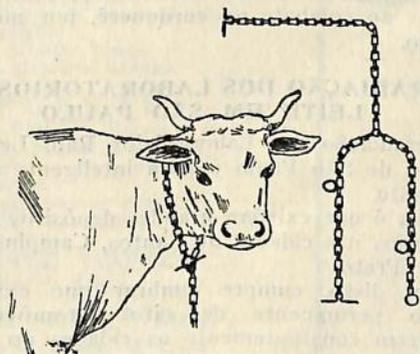
Lucius Keller & Cia. Ltda.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 54

Caixa Postal 2772
SÃO PAULO

CORRENTES SOLDADAS E POLIDAS

PARA VACAS



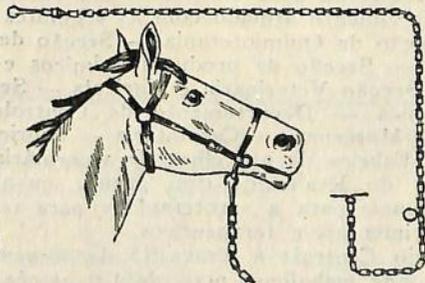
Estas correntes têm 1m,80 de comprimento,
em 3 pedaços de 60 cm. com argola, giradores e
travessas.

N.º 35 á duzia	66\$000
N.º 40 ,, ,,	75\$000
N.º 42 ,, ,,	85\$000
N.º 52 ,, ,,	120\$000

PARA CAVALOS

1m,80 de comprimento — 1 mosquetão —
1 argola e 1 travessa.

N.º 35 á duzia	80\$000
N.º 40 ,, ,,	85\$000
N.º 42 ,, ,,	90\$000



Pedidos: A' FEDERAÇÃO DE CRIADORES.